



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA - EAD



**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS POR PROFESSORES (AS) DE
LÍNGUA INGLESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO ATRAVÉS
DA LEITURA**

LUÍSE DE FREITAS TAVARES

**CAMAÇARI
2021**

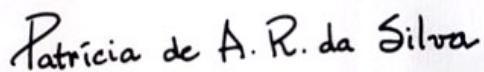
LUÍSE DE FREITAS TAVARES

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS POR PROFESSORES(AS) DE LÍNGUA INGLES A PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO ATRAVÉS DA LEITURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:



Prof. Me. Alexandre de Albuquerque Sousa – UFPB
adealbuquerquesousa@gmail.com
Orientador



Profa. Ma. Patrícia de Albuquerque Ricardo da Silva – IFPB
piacultura@gmail.com
Examinadora



Prof. Dr. Thiago Magno de Carvalho Costa - UFPB
Examinador

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS POR PROFESSORES (AS) DE LÍNGUA INGLESA PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO ATRAVÉS DA LEITURA

Luise de Freitas Tavares – UFPB – luise.tavares@gmail.com

Orientador: Me. Alexandre de Albuquerque Sousa – UFPB – adealbuquerque@uol.com.br

Examinador 1 – Ma. Patricia de Albuquerque Ricardo da Silva – IFPB – piacultura@gmail.com

Examinador 2 – Dr. Thiago Magno de Carvalho Costa – UFPB – magnodecarvalho@gmail.com

RESUMO

Este trabalho objetiva discorrer sobre o processo de letramento através da habilidade de leitura nas aulas de língua inglesa, por meio de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa. Foi aplicado um questionário com duas professoras de língua Inglesa, do 1º ano do Ensino Médio, em uma escola da rede pública do município de Camaçari-Ba. Em conjunto com a análise dos dados obtidos, esse estudo buscou discutir o letramento como suporte de incentivo à leitura nas aulas de língua Inglesa, na perspectiva das estratégias pedagógicas utilizadas em torno da natureza da leitura e do letramento, especificando cada termo, do papel da escola enquanto espaço social do ensino formal da escrita e das estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor de língua inglesa para desenvolvimento do letramento. A partir da análise das respostas aos questionários, entendemos que as professoras participantes buscam propor atividades que envolvem práticas de letramento, contribuindo para o desenvolvimento da competência leitora dos seus alunos.

Palavras-chave: Letramento. Língua Inglesa. Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT

This work aims to discuss about the literacy process through pedagogical strategies to promote the development of reading skills in English language high school classes in a Brazilian public school. As a bibliographic and qualitative research, along with the theoretical support, we applied a questionnaire with English language teachers from a public school in the city of Camaçari, state of Bahia, in the northeast of Brazil. In this study, a research was carried out addressing literacy as a support to encourage reading development in English language classes, from the perspective of pedagogical strategies and also the school's role as a social space to put into practice pedagogical strategies used by the English language teacher to develop students' literacy skills.

Keywords: Literacy. English Language. Pedagogical Practices.

1 INTRODUÇÃO

Todo ser humano deve desenvolver o seu hábito de ler desde a infância, para que a criança veja a leitura como algo importante e prazeroso, para se tornar um adulto culto, informado e crítico. É através da leitura que descobrimos e conhecemos o mundo e tudo aquilo que nos cerca, podemos adquirir conhecimentos, ideias e aumentar o raciocínio. A leitura é capaz de transformar vidas, melhorar o aprendizado do ser humano. Nas palavras de Paulo Freire,

Ler é uma operação inteligente, difícil, exigente, mas gratificante [...] Ler é procurar ou buscar criar a compreensão do lido... Ler é engajar-se numa experiência criativa em torno da compreensão. Da compreensão e da comunicação. E a experiência da compreensão será tão mais profunda quanto sejamos nela capaz de associar, jamais dicotomizar, os conceitos emergentes na experiência escolar aos que resultam do mundo no cotidiano. (FREIRE,1997, p.29-30)

Letramento é um conjunto de fatores socioculturais mediados pela leitura e pela escrita, que durante toda a existência de um indivíduo lhe possibilitam adquirir, desenvolver e ampliar o conhecimento sobre sua língua materna e outras línguas. A leitura não se restringe somente ao paradigma linguístico, podendo proporcionar novas e significativas discussões sobre a educação em torno da linguagem, sendo de suma importância na vida social do cidadão, pois se torna mais fácil para que ele distinga, diferencie e compreenda o que está ao seu redor facilmente e seja capaz de oferecer significados, no intuito de que se situe, interaja e conheça melhor o ambiente no qual está inserido.

Para tanto, se faz necessária constantemente uma análise e recriação de novas metodologias de ensino visando não apenas a leitura e o registro autônomo de palavras em texto escrito, mas de poder ler, compreender e saber lidar com diferentes tipos de textos em situações diversas, a fim de formar alunos leitores. Kleiman (2008) afirma que “o professor deve ser um agente de letramento”, evidenciando que o processo de letramento se constitui em um desafio permanente para o educador, implicando a reflexão das práticas e as concepções adotadas ao inserir crianças e adolescentes no mundo da leitura e da escrita. Segundo Sousa,

Letramento é um conjunto de práticas sociais mediadas pelas leituras e pela escrita. Como exemplo, a capacidade de ler uma notícia para se informar, ler livros religiosos,

transcrever receitas para cozinhar, escrever e-mails, ler legendas em filmes, identificar tópicos centrais em textos científicos e relacioná-los a outras informações, compreender uma fábula lida oralmente por alguém, ministrar um seminário e organizar a partir de planejamento escrito etc. (SOUZA, 2012, p.15)

Sabemos que o conhecimento a ser construído junto ao educando é algo contínuo, sendo, portanto, salutar que o educador forneça subsídios ou suportes concretos, estímulos e incentivos para que os discentes construam seus próprios conhecimentos com base no caminho traçado e mostrado pelo professor. Nesse sentido, uma das funções do professor no ambiente escolar é abordar conteúdos relevantes à vida social do educando, estimulá-lo a buscar novos caminhos e investigar sobre o que lhe é proposto, tornando-se assim um ser ativo do seu próprio conhecimento.

Magda Soares (2004), ao escrever sobre alfabetização e letramento, orienta para que os professores não preparem as crianças apenas para a decodificação das palavras através da alfabetização e do letramento, mas que o ato de alfabetizar e letrar estejam articulados, para que ao mesmo tempo em que são ensinados os códigos da língua escrita, sejam apresentadas também para a criança as diversas tipologias textuais para que ela possa utilizar em seu contexto social e atribua sentido em sua vivência.

Posteriormente, a referida autora (2006, p. 37) avança na discussão e reflete sobre a compreensão de que as pesquisas sobre letramento não apontam para consequências sociais como “mudar de nível ou de classe social, cultural, mas de mudar seu lugar social, seu modo de viver na sociedade, sua inserção na cultura – na sua relação com os outros, com o contexto, com os bens culturais”.

A educação escolar precisa proporcionar momentos prazerosos de leitura que abarcam todo o contexto familiar e social em que o aluno está envolvido, potencializando a formação de um sujeito crítico e reflexivo. É desejável que as práticas do professor em sala de aula satisfaçam as necessidades reais do aluno, considerando-o participante ativo do seu processo de aprendizagem.

A leitura como suporte de aprendizagem é uma ferramenta fundamental para o andamento da construção de saberes, desenvolvimento cognitivo e o enriquecimento de novas palavras e ideias, sabemos que é por meio de novas palavras que complementamos nosso vocabulário. Segundo Richards (2002, p. 273) “uma boa leitura de textos também fornece bons modelos de escrita, e proporciona oportunidades para introduzir novos temas, para estimular o debate e para o

estudo da língua, por exemplo, o vocabulário, gramática e expressões idiomáticas”. Por outro lado, Fregonezi (2003, p.63) destaca que a principal dificuldade encontrada no ensino de compreensão textual entre os professores reside no aparente despreparo de alguns desses profissionais. É necessário, portanto, que o professor tenha bem claro em sua mente ‘o que é leitura’ e como ela se processa.

Nesse contexto, inserimos a nossa pesquisa, a qual tem como objetivo mostrar a importância das estratégias pedagógicas para motivar o processo de letramento através da leitura nas aulas de língua inglesa. Assim, o questionamento que nos vem à mente é: qual a função do professor de língua inglesa ao utilizar estratégias para desenvolver o letramento através da leitura?

Para responder ao questionamento acima, realizamos uma pesquisa quantitativa calcada em estratégias pedagógicas utilizadas por professores (as) de língua inglesa para o desenvolvimento do letramento através da leitura. Discutiremos sobre a importância da leitura e o conceito de *letramento*, a fim de fundamentar as reflexões sobre estratégias pedagógicas utilizadas por professores(as) de Língua Inglesa para o desenvolvimento do letramento através da leitura que identificamos nas práticas docentes dos professores participantes da coleta de dados que realizamos para fundamentar nossas análises.

2 O QUE É LETRAMENTO?

Letrar é mais que alfabetizar. Ensinar a ler e escrever é importante, mas quem faz uso dessas habilidades de aprendizagem dentro de um contexto social pode ser considerado um ser letrado. De acordo com Magda Soares (2009, p. 33), a palavra letramento surgiu do inglês “literacy” que traduzida para o português significa “letra”. Segundo a autora, a palavra letramento foi empregada no Brasil no ano de 1986 por Mary Kato, em sua obra “No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística”. Conforme Ângela Kleiman (1995), o surgimento de uma nova palavra sempre está ligado à falta de um conceito que possa explicar o sentido de algum fenômeno. E foi nesse contexto que surgiu o termo letramento e considerando o seu surgimento, Kleiman (2008, p.15) argumenta que “o conceito de letramento começou a ser usado nos meios acadêmicos como tentativa de separar os estudos sobre o impacto social da escrita dos estudos sobre a alfabetização, cujas conotações destacam as competências individuais no uso e na prática da escrita”.

Ainda conforme Kleiman (1995), a palavra “letramento” torna-se cada vez mais frequente no discurso escrito e falado, ao defini-la como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos. Nessa concepção, podemos dizer que o letramento é visto como um conjunto de práticas sociais de leitura e escrita, e onde e como essas práticas são postas em ação.

Letrar é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto social onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno. Contudo, para se desenvolver o processo de letramento, é preciso pensar no contexto de sala de aula, em que as atividades pedagógicas promotoras do ensino-aprendizagem postas em prática devem ser analisadas com atenção às estratégias pedagógicas voltadas para o desenvolvimento do letramento.

Magda Soares (2017, p.33) destaca que houve “uma progressiva, porém cautelosa, extensão do conceito de alfabetização em direção ao conceito de letramento: do saber ler e escrever ao ser capaz de fazer uso da leitura e da escrita”. A autora destaca ainda a presença de sujeitos alfabetizados, mas não letrados, porque a escola, aparentemente, não apresentou condições necessárias para que o educando se apropriasse de várias formas de leitura e escrita, e com isso tornar o seu contexto social em espaço informativo, conforme corroborado por Nascimento (2011):

No Brasil, o grande desafio está no cotidiano dos estudantes, que permanecem em sala de aula, em média quatro horas por dia, mas nem sempre em condições necessárias para a sua preparação como cidadão. Esse espaço deve oferecer subsídios a mais como elemento formador e referencial de posturas e aprendizagens, um lugar reservado para que o ato de ler se transforme em mais um importante colaborador na formação de indivíduos. (NASCIMENTO, 2011. p. 15)

É papel fundamental da escola fornecer aos educandos instrumentos necessários para que possam selecionar, analisar e organizar as informações do mundo e exercer o seu papel de cidadãos. O professor, por sua vez, tem grandes desafios em relação às práticas de letramento no contexto escolar com o objetivo de formar leitores competentes.

2.1 A IMPORTÂNCIA DA LEITURA

A leitura é um processo de ensino aprendizagem que vai muito além do aprender a ler. A leitura não é um ato mecanizado para decodificar palavras, frases e textos, pois ela envolve todo

um complexo conjunto de mecanismos linguísticos e cognitivos que exige interesse e dedicação. De acordo com Ângela Kleiman (2000), o elemento central dos eventos de letramento no contexto escolar é a prática oral do professor, pois é através da leitura que podemos enriquecer a nossa oralidade, o nosso vocabulário, podemos obter conhecimentos, interpretar, desenvolver o raciocínio, ou seja, através da leitura somos inseridos na sociedade como cidadãos informados e críticos.

Kleiman (2000, p.24) propõe alternativas no que diz respeito à concepção de leitura, na qual se propõe que a leitura seja trabalhada de diversas maneiras como, por exemplo, quando o professor utiliza o jornal, textos informativos, instrucionais, literários etc., ele deve objetivar que seus alunos se interessem por outras informações. Portanto, a leitura é um processo de construção de significados, cabendo ao professor utilizar de estratégias metodológicas de ensino que estejam de acordo com as necessidades do aluno e que favoreçam o desenvolvimento de sua competência leitora.

3 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O INCENTIVO À LEITURA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

O ato de ler envolve uma série de estratégias como antecipar, selecionar, verificar e inferir e quando o educando faz uso dessas estratégias ele está apto a tomar decisões diante das dificuldades de compreensão, ao buscar nos textos aquilo que pode atender as suas necessidades e que comprove suas suposições, arriscando-se diante do desconhecido.

Solé (1998, p.89), salienta-nos que “[...] muitas das estratégias são passíveis de trocas, e outras estarão presentes antes, durante e depois da leitura.” A autora acrescenta ainda que as estratégias de leitura devem estar presentes ao longo de toda a atividade, por isso é necessário que o professor se aproprie de vários gêneros textuais que circulam socialmente.

Conforme mencionado anteriormente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e qualitativa com o seguinte tema: “Estratégias pedagógicas utilizadas por professores (as) de Língua Inglesa para o desenvolvimento do letramento através da leitura”. No entanto, devido à pandemia de COVID-19, a pesquisa não pode ser feita presencialmente no ambiente escolar. Os questionários foram encaminhados aos professores participantes através de e-mail.

Sobre a adoção de questionários como instrumento de coleta de dados, Gil (2008) destaca que:

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. (GIL, 2008, p.121).

Nesta pesquisa serão apresentados os resultados das estratégias pedagógicas utilizadas por professoras de Língua Inglesa para o desenvolvimento do letramento através da leitura. Foram coletados os dados dos questionários respondidos por duas professoras do Ensino Médio do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhaes, localizado na Avenida Dep. Luís Eduardo Magalhaes, 10, Centro. CEP: 42800-005. Camaçari – Bahia. A referida escola possui 1750 alunos, segundo dados do Censo Escolar de 2018, atendendo a população de toda a cidade, até de bairros mais distantes como: Triângulo, Alto do Triângulo, Lama Preta, Camaçari de Dentro, Derba, Viver Camaçari, Gleba H, Jaraguá, Gravatá, Ficam, Gleba B, Mangueiral, São Vicente e Cristo Redentor. Os educandos estão na faixa etária dos 14 aos 32 anos. É uma instituição mantida pela prefeitura, que funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno. A equipe escolar é composta por uma gestora, uma vice-diretora e 28 professores.

O motivo que nos impulsionou a pesquisar essa temática foi, na condição de estudante de licenciatura em Língua Inglesa, investigar as dificuldades enfrentadas pelos alunos em relação ao desenvolvimento da leitura e compreensão de texto em Língua Inglesa.

Nessa perspectiva foi construído um questionário para coleta de dados que servirá para o desenvolvimento de nossas análises. Este questionário foi composto por quatro perguntas discursivas. As profissionais entrevistadas desenvolvem seu trabalho em turmas do 1º ano do Ensino Médio, nos turnos matutino e noturno. A escolha pelos dois turnos decorreu da existência de uma grande diferença etária entre a turma do matutino, composta por adolescentes e jovens adultos, e a turma noturna, cujos alunos são de uma faixa etária mais elevada e grande parte trabalha durante o dia.

4 ANÁLISE DOS DADOS

O objetivo da análise é estabelecer uma relação entre teoria e prática docente, ao verificar o que foi respondido pelas docentes e o que é efetivamente aplicado em sala de aula. A análise das respostas será realizada conforme a ordem das perguntas do questionário. Para efeito de identificação das participantes, a professora 01 é responsável pela disciplina de Inglês no período matutino e a professora 02, pela mesma disciplina no período noturno.

1. Como você define o termo Letramento através de seus conhecimentos?

Professora 01: *Uma prática social que vai além do ler e escrever, ser letrado significa que o aluno está preparado para diversos eventos de letramento.*

Professora 02: *É muito mais que alfabetização, desenvolver o uso competente da leitura e da escrita nas práticas sociais.*

As professoras definiram o termo letramento apontando um processo formal de ensinar que vão além do ler e escrever, ou seja, mais do que somente decodificar e codificar signos, portanto, o letramento considera o ensino a partir da sociedade e do uso que ela faz dos textos verbais: orais e escritos que tem como objeto de reflexão, de ensino e aprendizagem, os aspectos sociais da língua escrita. A professora 01 chama a atenção para os eventos de letramentos que Barton & Hamilton (1998, p. 8) conceituam da seguinte forma: “eventos de letramento são atividades em que o letramento desempenha um papel.[...] Eventos são episódios que emergem das práticas e são definidas por elas.”

Em sequência, as professoras foram perguntadas quanto à postura de seus alunos quando expostos às atividades de leitura. Vejamos as respostas:

2. Observando a postura de seus alunos quando expostos às atividades de leitura de textos em inglês, como você avalia o envolvimento deles?

Professora 01: *Não há muito envolvimento, percebo grande dificuldade, timidez e falta de interesse, pois temem o comportamento de zoação dos outros alunos a exposição do mesmo durante a leitura ou a interpretação de texto.*

Professora 02: *Por se tratar de uma turma de adultos, o envolvimento é quase que integral, participando com muito interesse e aproveitamento do momento de leitura e interpretação de texto.*

Ao questionar as professoras sobre o envolvimento de seus alunos em relação às atividades de leitura em inglês, foi observada uma divergência nas respostas: a professora 01 alegou que os alunos, por serem jovens, não demonstram muito interesse e tem dificuldade em se expor para os outros colegas da turma. A professora 02, por sua vez, afirmou que o entrosamento e a participação são quase que integrais, pois se trata de uma turma mais madura que tem um maior interesse nas atividades desenvolvidas em sala de aula.

O questionamento seguinte tratou da relação entre os recursos pedagógicos utilizados em relação ao desenvolvimento do letramento dos alunos.

3. Cite quais recursos e/ou estratégias são utilizados por você no processo de desenvolvimento do letramento de seus alunos?

Professora 01

Antes de iniciar a aula procuro sempre descrever como ela será, lemos todos os dias os greetings e frases que ajudam na comunicação em inglês, repetimos em todas as aulas duas vezes. Faço com que eles copiem o texto, utilizo a estratégia de scanning, a ponto de ter maior assimilação do texto, e leitura após trabalharmos o texto, sempre que possível fazemos atividades de Listening ouvindo músicas e fazendo a tradução, usando a tecnologia em todas as

turmas criamos um blog, ferramenta importante para troca de conhecimento entre alunos e professores.

Professora 02

Nas minhas aulas sempre inicio mostrando o vocabulário que será trabalhado, uso músicas relacionadas com o assunto abordado, busco fazer uma aula mais dinâmica, introduzo jogos e filmes definidos previamente utilizando as habilidades do Listening, Speaking, Writing, Reading.

Com base nas respostas à questão anterior, foi possível perceber que há uma inquietação por parte dessas profissionais em diagnosticar as dificuldades de letramento de seus alunos. Mesmo com todos os obstáculos, as professoras apresentaram várias estratégias para desenvolver o letramento através da leitura. É importante que o professor conheça o tipo de leitor com o qual está trabalhando, realizando, por exemplo, uma coleta de dados para tentar diagnosticar qual o nível de letramento dos alunos e, a partir daí, selecionar atividades que os alunos possam desenvolver suas competências leitoras.

A professora 01 usa como estratégia a tecnologia, ao mencionar, por exemplo, a criação de um blog em que os alunos participam interagindo, dando opiniões, publicando fotos e vídeos, proporcionando uma interação direta com os outros colegas. Por sua vez, a professora 02 chama a atenção para uma aula mais lúdica/dinâmica, ao entreter seus alunos com jogos, filmes e músicas para transmitir o conteúdo de maneira mais leve e produtiva, externando a sua dificuldade em reter a atenção dos alunos, pois estão cansados da jornada de trabalho.

- 4. Tomando como referência a sua(s) turma(s), quais dificuldades você julga ter durante a aplicação de estratégias pedagógicas utilizadas para o desenvolvimento do letramento através da leitura de textos em língua inglesa?**

Professora 01

De acordo com as minhas turmas de 1º ano, a distração dos alunos durante o processo de leitura, a insegurança em relação ao vocabulário e a gramática e o uso de celulares e outros aparelhos eletrônicos pelos alunos.

Professora 02

Com certeza o cansaço, muitas vezes fome e a ausência na aula, dificuldade na compreensão e interpretação de texto, muitos não tem conhecimentos básicos de inglês que são apresentados no ensino fundamental.

As professoras citaram vários elementos complicadores que podem dificultar a eficiência do processo de letramento em suas práticas docentes. A professora 01 destaca a distração como dificuldade principal nas aulas de leitura. Para atenuar essa questão, a professora poderia diversificar a disposição das carteiras em sala de aula, deixando os alunos com mais facilidade de distração mais próximos da professora. Outro item citado foi o uso de celulares e outros aparelhos eletrônicos pelos alunos. A tecnologia pode ser uma ferramenta aliada no processo de ensino-aprendizagem e o professor pode utilizá-la como recurso de envolvimento para prender a atenção dos alunos.

A professora 02 aborda a realidade dos alunos que trabalham e vão para a aula após um dia de trabalho muitas vezes com fome ou cansados, dificultando a aprendizagem. Outra dificuldade é o desconhecimento de assuntos básicos de língua inglesa que são ou deveriam ser apresentados no longo do Ensino Fundamental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao chegar ao término dessa pesquisa, concluímos que a prática de leitura nas aulas de língua inglesa é de suma importância para a construção do aprendizado, pois através dela podemos adquirir conhecimentos e enriquecer o nosso vocabulário, o nosso conhecimento de mundo.

A partir da análise das respostas aos questionários, verificou-se que as professoras participantes têm proposto atividades que envolvem práticas de letramento com o objetivo de desenvolver a competência leitora dos seus alunos. Porém, essas profissionais têm encontrado dificuldades em desenvolver o seu trabalho, já que se deparam com a falta de interesse dos alunos entre outras adversidades. Por isso, há uma inquietação por parte das profissionais questionadas em diagnosticar as dificuldades que atrapalham o desenvolvimento do letramento na sala de aula.

Podemos dizer, por fim, que este trabalho proporcionou uma reflexão a respeito da prática da leitura no contexto escolar e que a escola pode promover atividades em que a leitura seja desenvolvida de forma prazerosa e enriquecedora.

REFERÊNCIAS

- BARTON, D. HAMILTON, H. **Local literacies: reading and writing in one community.** London: Routledge, 1998.
- FREGONEZI, Durvali Emílio. **O Professor a Escola e a Leitura.** Londrina: Humanidades, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Professora sim tia não: cartas a quem ousa ensinar.** 8.ed. São Paulo: Olho d'Água, 1997.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2008.
- KLEIMAN, A. B. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola.** In: KLEIMAN, Ângela B. (Org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.* Campinas: Mercado das Letras, 2008.
- KLEIMAN, Ângela. **A concepção escolar da leitura.** In: *Oficina de leitura. Teoria e Prática.* 7^a ed. Campinas: Pontes, 2000.
- KLEIMAN, Ângela B. **Os significados do Letramento:** uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 1995.
- KATO, Mary A. **No mundo da escrita:** Uma perspectiva psicolinguística. 7 ed. São Paulo: Ática, 2009. 144 p.
- NASCIMENTO, Lopes. **A leitura em sala de aula, desenvolvimento do hábito da leitura em turma de EJA.** Salvador, 2011.
- RICHARDS, Jack C.; RENANDYA, Willy A. **Methodology in languageteaching:** An anthology of current practice, 2002.
- SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** 7. ed. São Paulo. Contexto, 2017. *E-book*.
- SOARES. Magda. **O que é letramento.** Santo André, São Paulo: Diário na escola, sexta-feira, 29 de agosto de 2003.
- SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006
- SOARES, Magda. **Letramento e Escolarização.** In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). *Letramento no Brasil.* São Paulo: Global, 2004.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOUSA, Ana Lucia Silva; CORTI, Ana Paula; MEDONÇA, Márcia. **Letramentos no ensino médio.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.